Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte GM (cad. GM)
Data 5-7/5/2000 Pg 20
Class. 37

VIAGENS

BAHIA

Patrimônio do Descobrimento

Costa do Sul da Bahia agora é Patrimônio Mundial Natural da Unesco. Medida visa preservar região entre Prado e Belmonte

Fotos: Maria Dania Junges

A histórica Porto Seguro (ao lado) e a natureza que fascinou os portugueses (acima)

MARIA DANIA JUNGES *
de Prado

Passados cinco séculos da chegada dos portugueses ao Brasil, a região conhecida como Costa do Descobrimento, entre as cidades de Prado e Belmonte, no sul da Bahia, foi declarada Patrimônio Mundial Natural pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Na semana passada, o diploma foi entregue pelo coordenador do programa Unesco/Mercosul, Jorge Werthein, ao governador da Bahia, César Borges. A área abrange 22.500 hectares no Estado da Bahia e inclui a faixa principal de remanescentes de Mata Atlântica. Até a década dos 70, o lugar permaneceu ilhado por falta de estradas. Só quando as rodovias BR-101 e BR-367 foram implantadas começaram a chegar visitantes. Hoje, durante o verão, eles somam são mais de 700 mil. Para dar conta desta população, existem mais de 500 hotéis e pousadas.

Para quem quer conhecer de perto a Costa do Descobrimento, o ponto de partida mais popular é o município de Porto Seguro, de onde saem os passeios rodoviários, aéreos e marítimos para toda a região. Em Santa Cruz de Cabrália, município vizinho, estão algumas das praias mais concorridas. A da Coroa Vermelha, por exemplo, é uma enseada tranqüila e paradisíaca. Foi numa destas praias que Cabral mandou rezar, em 26 de abril de 1500, a primeira missa no Brasil, lembrada em Coroa Vermelha por meio de uma réplica da cruz de madeira deixada por Cabral. Ali, desde 1976, encena-se a descoberta do Brasil, dirigida por Ricardo Montagna e organizada pela prefeitura. Na mesma região está a belíssima Praia do Mutari, com ondas mansas. Um rio homônimo corre paralelo à costa. Conta-se que ali os portugueses desceram à terra pela primeira vez, para se servir de água doce e lenha. As praias de Santo André e Santo Antônio, cercadas por coqueirais, estão começando a ser procuradas por causa das águas limpas e mar esverdeado. O mesmo acontece com o Recife da Coroa Alta, que dista seis quilômetros da costa de Santa Cruz de Cabrália e fica descoberto na maré baixa, formando piscinas naturais.

> **Praias ainda desertas dão idéia do que viram os portugueses ao aportar no Brasil**

Os passeios de escuna até a Coroa Alta partem do pequeno porto no Rio João de Tiba e, na volta, passam pelo restaurante ecológico Berimbau Park, que construiu uma passarela sobre um magnífico manguezal. A Ilha Paraíso também merece uma visita.

Na cidade alta de Santa Cruz de Cabrália, em meio a um precioso casario do século XVI, encontram-se monumentos históricos como a igreja Nossa Senhora da Conceição, de 1630; as ruínas do Colégio dos Jesuítas, de 1504, e o Paço Municipal — em reforma. A vista é belíssima. De lá também sai a balsa para Santo André, Santo Antônio e Belmonte.

Na cidade alta de Porto Seguro fica um conjunto de monumentos declarado Patrimônio Histórico Nacional em 1973. Trata-se do testemunho mais antigo da época do descobrimento do Brasil. O Marco do Descobrimento, trazido de Portugal em 1503 por Gonzalo Coelho — usado para marcar as propriedades da Coroa — e o Paço Municipal, de 1773, onde funcionará o Museu da Cidade, estão lá. Também ficam na área as igrejas Nossa Senhora da Pena, a padroeira da cidade, de 1730; Nossa Senhora da Misericórdia, de 1527 (que vai sediar o Museu de Arte Sacra), e São Benedito, de 1549.

No litoral norte de Porto Seguro, as praias mais procuradas são a do Rio dos Mangues e a de Mundaí, cujo nome em tupi significa "dos ladrões". Os portugueses serviam-se desta praia para armazenar os troncos de pau-brasil prontos para serem despachados para Portugal, na época em que se explorava esta madeira.

Na Praia de Taperapuã, com águas verdes e tranqüilas, concentra-se o maior número de hotéis enquanto a Avenida Portugal, em frente ao cais de Porto Seguro, está repleta de bares e restaurantes.

A quatro quilômetros da costa de Porto Seguro fica o Parque Marinho Municipal do Recife de Fora, com uma diversidade biológica similar à do Arquipélago de Abrolhos. Corais, peixes e moluscos, tartarugas e arraias convivem no parque.

Os pontos altos do litoral sul de Porto Seguro são o Arraial d'Ajuda, Trancoso e Caraíva. Depois de atravessar o Rio Buranhém chega-se a Arraial d'Ajuda, onde se ergue a Igreja Nossa Senhora d'Ajuda, construída pelos jesuítas em 1549 e reformada em 1772. Lá pode-se apreciar as praias e visitar a fonte milagrosa, ao pé da Ladeira da Santa, que atrai muitos peregrinos, em 15 de agosto, dia da festa da padroeira.

Entre Arraial d'Ajuda e Trancoso há várias praias desertas — como Parracho, Taípe e a do Rio da Barra. Em Trancoso o destaque fica para a dos Nativos. Este povoado — hoje ponto de encontro de estrelas — nasceu com o nome de Aldeia São João dos Índios, em 1586. Foi edificado pelos padres jesuítas para aldear os índios e servir como posto de observação da costa, para defender a aldeia dos piratas contrabandistas de pau-brasil. O casario colonial encontra-se conservado e a Igreja São João Batista, de 1656, continua de pé.

De Trancoso até Caraíva encontra-se a parte mais primitiva da costa de Porto Seguro. No caminho há praias como Pedra Grande — de nudismo —, Barra do Rio dos Frades e Juacema.

Até Caraíva pode-se ir de carro, a pé pela praia ou de escuna. O lugar parece ter estacionado no tempo. Não há energia elétrica e a balsa ainda faz a travessia dos visitantes no rio Caraíva. Os habitantes brancos — donos de pousadas e restaurantes — e os pescadores nativos não têm do que se queixar. No verão, os primeiros enchem os bolsos com os visitantes, e a pesca abundante faz sorrir os outros.

> **O turismo vem se expandindo sempre desde que a região foi redescoberta nos anos 70**

Os Pataxós, habitantes da zona, servem de guias na Estação Vera Cruz, da Veracel Celulose (quilômetro 18 da rodovia BR-367). No local, que não cobra ingresso e está aberto à visitação das 9h às 12h e das 14h às 17h, pode-se percorrer cinco trilhas e apreciar árvores nativas de pau-brasil. Na mata há uma plataforma com 22 metros de altura, de onde se avistam 300 espécies de aves, macacos e bromélias.

A Estação Vera Cruz representa a maior reserva particular do patrimônio natural de mata atlântica do País, com 6.069 hectares, e está nos municípios de Santa Cruz de Cabrália e Porto Seguro. Conta com um centro de manejo de animais silvestres, para reproduzir espécies ameaçadas de extinção. Também subsidia programas de conservação e recuperação da mata atlântica regional e mantém programa permanente de educação ambiental.

O Parque Nacional do Monte Pascoal, no município de Porto Seguro, também merece ser visitado. Ocupado pelos Pataxós desde agosto passado, está sendo administrado pelos índios, que também servem de guias, já que são os maiores conhecedores da flora e da fauna locais. Com 22.500 hectares de área, o parque contém ecossistemas como mangue, mata atlântica, restinga, alagados e praia. Abriga árvores de grande porte como a maçaranduba, o jacarandá e o pau-brasil, além de orquídeas e samambaias.

Prado, com 31 mil habitantes, surgiu da antiga aldeia dos índios descendentes dos Aymoré, que se estabeleceram no século XVIII nas margens do rio Jucuruçu, próximo ao mar. Elevada a vila em 1755, e a freguesia em 1795, com o nome de Nossa Senhora da Purificação do Prado, o lugar ficou estacionado até 1884, quando as primeiras estradas para pedestres foram abertas.

A igreja Nossa Senhora da Purificação, do século XVIII, foi totalmente reformada e pode ser visitada. Em frente acontecem as festas religiosas e populares como das Pastorinhas de Reis e Bumba meu Boi (5 e 6 de janeiro), da padroeira e de São Sebastião (3 de fevereiro), e o Carnaval.

Na deserta Praia do Viçosa ou da Amendoeira, que reúne pequeno rio, falésias e recifes de coral, é possível passar um dia inteiro só ouvindo o barulho do mar e do vento. As praias de Japara Grande, do rio do Peixe, do Moreira e da Biquinha, além de magníficas, ainda possuem areia monazítica, procurada para tratamentos medicinais e de beleza.

Os pontos altos do litoral de Prado são o distrito de Cumuruxatiba e a região da foz do rio Caí, onde os portugueses fizeram o primeiro contato com os índios Tupiniquim, em abril de 1500. A população de 3.800 pessoas ainda vive da pesca e da cultura de subsistência, apesar de as casas se transformarem em pousadas e restaurantes à beira-mar.

"Os visitantes têm mentalidade predatória, não aprendem nada com os nativos", denuncia Aloir Cândido de Oliveira — o Gordo — dono de um restaurante. E ele sabe do que está falando. Hoje não há mais camarões e lagostas grandes porque pescadores de fora pescam com o "balão" — uma esfera de malha grossa, tipo funil, que pega também os filhotes.

Enquanto isso, a região da foz do rio Caí parece estar sendo descoberta pelo turismo. A estrada de terra, que leva até lá, passa por diversas pontes de madeira, onde correm vários riachos limpos e puros. No caminho também há refrescantes lagoas de água doce, rodeadas de vegetação primitiva.

As praias ao lado da foz do Caí são de magnífica beleza, rodeadas por coqueirais e areia muito branca. O mar azul e a pureza da água fazem qualquer um esquecer do cotidiano. Pode-se comer camarões e lagostas de qualidade, preparados com esmero, no restaurante do Gaúcho. Depois do rio Caí, em direção ao norte chega-se a Ponta do Corumbau, onde há um pequeno vilarejo de pescadores e é possível mergulhar no Recife de Itacolomisca.

Outras boas opções de passeios são os de lancha ou escuna a partir de Prado. Pode-se desfrutar das belezas do litoral até a Ponta do Corumbau, pelo mar, ou navegar para o sul, até o Recife de Timbebas, sempre submerso, mas ótimo para mergulho e rico em corais e peixes coloridos. ■

* Especial para a Gazeta Mercantil

SERVIÇO

O Grupo Hills conta com dois bons hotéis em Porto Seguro: o Porto Hills, na Estrada do Aeroporto, 1123, com ótimos café da manhã e jantar e diária de R$ 80 para casal; e o Beach Hills, na Praia de Taperapuã, também com meia pensão e diária de R$ 130. Reservas — tel. (73) 288 1457.

Em Prado, o hotel Praia da Paixão oferece meia pensão para casal — a comida é excelente — por R$ 115. Na baixa estação o desconto é de 50%. Reservas: (73) 298 1316.

Em Porto Seguro pode-se saborear os melhores pescados na Tia Nenhzinha (Avenia Portugal, 170), e no Verdadeiro Tanaka (Travessa Augusto Borges, 102, loja 7). Em Santa Cruz da Cabrália, boa comida é encontrada no restaurante Cristal (Avenida Cristal, 100), no mirante da Coroa Vermelha.

Passeios marítimos, rodoviários e aéreos pela região da Costa do Descobrimento podem ser marcados nas agências de viagens Flor de Lis (Avenida Portugal, 138) e Porto Turismo — tel: (73) 288 1457. Os ingressos para o Paradise Water Park, em Arraial d'Ajuda, custam no local R$ 34 para adultos e R$ 20 para crianças. Por meio das agências de turismo os preços caem para R$ 31 e R$ 18, respectivamente. Em Prado, os passeios terrestres e marítimos podem ser combinados com o Mirante do Farol Viagens e Turismo — tel: (73) 298 1321.

Pataxós esforçam-se para preservar laços com passado